

Para quê...

Começar do zero, reiniciar..o viver..
Infecundo...talvez..ou talvez, elementar.

Tudo de novo, tudo novo, em nova embarcação.
Tudo feliz, e motivado, pela ausência.

Tudo real, maduro, impuro, e social.

Tudo fidedignamente, ultrajante, findo e infinito.

Ser homogêneo, e sui generis, bem "Rimbaut", assim..como um barco embriagado..

Início, meio e fim...força e fé.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/para-que>